

423

PSICOLOGIA E ESCOLA: UMA CARTOGRAFIA DE NOSSAS HISTÓRIAS. *Andresa Ribeiro Thomazoni, Samuel Artus, Nair Iracema Silveira dos Santos (orient.)* (UFRGS).

As práticas da Psicologia na Escola têm acompanhado em diferentes níveis os avanços da Psicologia como campo científico. Nas últimas décadas, os psicólogos brasileiros passaram a problematizar a matriz adaptacionista, caminhando de uma atenção aos desvios para uma escuta da escola como instituição social, lugar de produção de subjetividades. Em continuidade à pesquisa desenvolvida na cidade de Santa Maria no ano anterior, o presente estudo visa a análise da relação Psicologia e Escola na cidade de Porto Alegre, buscando conhecer os discursos que configuram as atuais práticas dos psicólogos no campo da Educação. É uma pesquisa qualitativa desenvolvida através de entrevistas semi-estruturadas com psicólogos, estudantes e professores de Psicologia, educadores de escolas públicas e particulares. Para pensarmos os dados utilizaremos a análise discursiva, sob o princípio cartográfico, integrando referenciais de Michel Foucault, Gilles Deleuze e Félix Guattari. A pesquisa está em andamento, mas numa primeira leitura dos dados, observamos uma diversidade de práticas existentes nesse campo, variando desde uma visão ainda centrada no aluno-problema até um enfoque mais institucional, produzidas em múltiplos jogos de forças que permeiam os encontros da Psicologia com a Educação. (Fapergs/ARD).